

cei

“Porque me fez grandes coisas o Poderoso e santo é o seu nome. E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem. Com seu braço obrou valorosamente: dissipou os soberbos no pensamento de seus corações. Depois dos tronos os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos”.

(Magnificat —
Luc. 1:49-53).



CARTA AOS BISPOS CATÓLICOS DA AMÉRICA LATINA

Nossos irmãos em Cristo Jesus:

Ante a proximidade de uma nova Assembléia Continental do CELAM, que deverá reunir-se no ano próximo, nós, representantes de Igrejas e Organismos Ecumênicos vinculados ao Conselho Mundial de Igrejas, reunidos em Huampani, Peru, em consulta fraternal, queremos assegurar-vos que nosso pensamento e nossa oração vos acompanham.

Sabemos perfeitamente a complexidade dos problemas e situações que deveis afrontar, os perigos e tentações que deveis superar ao congregar-vos novamente em tão importante conclave, para serdes fiéis ao Evangelho e aos seus desafios, nos difíceis tempos que enfrentamos em nosso continente, porque nós também, como parte do Corpo de Cristo vivemos essas mesmas tensões e participamos de idênticas agonias. Entretanto, sabemos que na medida em que estejamos abertos e obedientes à Palavra e ao Espírito de Cristo, não nos há de faltar Sua Presença e Sua Assistência. "Não temais, ó pequenino rebanho, porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino" Lucas 12:32. "E eis que estou convosco todos os dias até o fim do mundo" Mateus 28:20. É nossa oração que essa promessa se cumpra ao congregar-vos em Seu nome.

Por outra parte nos permitimos recordar-vos, com toda humildade, que as esperanças de muitos milhões de irmãos neste imenso continente, estarão postas em vós e no que podeis pensar e decidir em vossa Assembléia. Tanto o Concílio Vaticano II, como a Assembléia de Medellín — apesar dos ataques e deformações que sofreram — despertaram positi-

vas expectativas não só em muitas de nossas igrejas e organizações que trabalham na América Latina, senão sobretudo nessa multidão de homens e mulheres marginalizados e oprimidos que se movem em toda a extensão do nosso continente. "Desamparados e dispersos como ovelhas que não tem Pastor" Mateus 9:36. Esperamos e desejamos que eles sejam motivo prioritário de nossa comum preocupação e que juntos possamos trabalhar para que amanheça para eles uma aurora de justiça e de paz por tanto tempo esperada.

Agradecemos profundamente o testemunho de muitos de vós, que em circunstâncias muito difíceis, têm sabido manter com firmeza e audácia a fidelidade a Jesus Cristo. O exemplo sobretudo do episcopado brasileiro (para citar só um caso entre outros), em muitos momentos cruciais que teve de enfrentar, nos tem alentado e desafiado. Assim mesmo, o sacrifício de vossos mártires, como nos primeiros tempos, segue sendo "a semente da igreja". Oferecemos nossa oração pela unidade de todos os cristãos deste continente pelos caminhos que Deus queira ir mostrando "para que o mundo creia" e nos comprometemos na continuidade do nosso esforço para que a oração que juntos temos aprendido a pronunciar em muitas de nossas celebrações comuns, se faça uma realidade em nossa América: "que nos venha teu reino, que se faça a tua vontade assim na terra como no céu".

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo seja sempre convosco.

(Documento aprovado na reunião de Igrejas Evangélicas e organismos ecumênicos ligados ao C.M.I., de 21 a 28 de nov. de 1977 no Peru).

LUTERANOS: PRATICAMOS TEOLOGIA NA RUA

Do bispo Manas Buthelezi, da Igreja Luterana na África do Sul, em entrevista para o "Lutherische Monatshefte", falando da situação do seu país: "Nós estamos no meio da luta. Naturalmente podemos dizer que encontramos primeiro um fundamento teológico para o nosso agir. Mas nós não temos tempo para tal. Ação e teoria são, para nós, uma coisa só. Nós praticamos teologia na rua, no confronto com a realidade. Os europeus praticam teologia nos seus quartos de trabalho, nas bibliotecas. Nós não temos tempo de ficar sentados numa biblioteca, pois a ação nos chama à participação". (JE)

EVANGELIZAÇÃO E ORDEM POLÍTICA

Teve lugar nos dias 30 e 31 de outubro, no Pontifício Colégio Mexicano de Roma, a reunião anual dos Organismos Europeus para a América Latina. O tema central deste ano foi: "Evangelificação e Ordem Política na América Latina. Como inserir na catequese ordinária estes problemas atuais. Como preparar o pessoal apostólico enviado do exterior para atuar no contexto sócio-político latino americano atual". O enfoque básico do tema esteve a cargo do Conselho Episcopal Latino Americano, CELAM.

IGREJA DENUNCIA SITUAÇÃO DE OPERÁRIOS DA BAIXADA FLUMINENSE

O boletim Informativo da Diocese de Nova Iguaçu, RJ, em seu n.º 1, do mês de setembro, assim descreve a situação dos operários da chamada Baixada Fluminense: "10 a 12 horas de trabalhos mais 4 a 6 horas de transporte, todo dia, tudo isso e muito mais, por um ou dois salários mínimos, constitui a realidade do trabalhador nesta região". O boletim traz ainda outros dados ao informar que existe um só leito de hospital para cada 1.250 habitantes, 90% das crianças da região são vítimas de verminose e apenas 10% das casas são servidas por rede de água e esgoto. E quanto à relação médico/habitante, os índices são inferiores aos do Nordeste, ou seja, um médico para 5.038 habitantes.

IGREJAS EVANGÉLICAS FAZEM REUNIÃO LATINO-AMERICANA

Importante encontro dos principais grupos evangélicos, principalmente os relacionados com o Conselho Mundial de Igrejas, realizou-se em Huampani, Peru, de 24 a 29 de novembro. Do programa constavam: uma apresentação sobre o processo de unidade dos cristãos na América Latina, relatórios sobre os organismos ecumênicos do continente, discussão sobre as prioridades missionárias e a relação com as Igrejas não-membros do Conselho Mundial de Igrejas e com a Igreja Católica. Em virtude da realização no próximo ano da 3.ª Assembléia da Comissão Episcopal Latino americana (CELAM) considera-se muito importante esta reunião preliminar dos evangélicos.

CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE VIDA EM BRASÍLIA

Mais de 80% da população do Distrito Federal — Brasília — pertencem à categoria de baixa renda, ou seja, detêm uma renda familiar de no máximo Cr\$ 1.150,00. A qualidade de vida nas cidades satélites é considerada péssima, sem perder nada para as regiões mais pobres do país. A situação é ainda agravada pelos altos índices do custo de vida registrados em Brasília: nos últimos 9 meses foi de 45,5%. As cidades satélites mais pobres são Brasília, Ceilândia, Planaltina e Gama. Os baixos níveis de renda da população devem-se ao fato de que, construída para ser uma cidade administrativa, Brasília não tem condições de absorver no seu mercado de trabalho as pessoas que para ela acorrem, expulsas de regiões onde predomina o estado de pobreza absoluta. Seria necessária a instalação de alguns pólos

industriais, visando a abrir frentes de emprego, com oportunidades de especialização e melhoria dos níveis salariais; o grande sustentáculo da absorção de mão-de-obra no Distrito Federal é a construção civil que proporciona níveis salariais muito baixos. O levantamento da situação foi feito por técnicos e economistas da Secretaria de Planejamento da cidade. (FSP — 20-10-77)

SECRETÁRIO DA ANISTIA INTERNACIONAL VISITA O BRASIL

"A Anistia Internacional está, há muito tempo, tentando abrir um escritório no Brasil, mas os contatos para que isso seja possível são dificultados e nós já recebemos várias respostas insultuosas". A afirmação é do secretário-executivo da Anistia, que esteve no Rio preparando uma série de reportagens para a rádio da Suécia da qual é repórter, sobre a situação política, econômica e social brasileira. Advogados do Rio afirmaram que o presidente da Anistia Internacional esteve em São Paulo, no início de novembro, recolhendo dados para um relatório sobre os direitos humanos no Brasil. O secretário da entidade revelou que foi nos anos 1968, 69 e 70 que houve o maior número de denúncias de violações dos direitos humanos contra presos políticos. Disse que a situação atual preocupa menos, mas é praticamente a mesma. (ESP — 12-11-77).

IGREJA APÓIA MORADORES DE LOTEAMENTOS CLANDESTINOS

O problema dos loteamentos clandestinos está recebendo especial atenção da Arquidiocese de São Paulo, através de sua Pastoral da Periferia, em conjunto com o departamento jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto. Está sendo prestada assistência aos compradores de lotes em loteamentos clandestinos e que por isto não conseguem obter as escrituras definitivas. São realizadas reuniões na periferia da cidade junto à população que reclama seus direitos. Em um ano o movimento realizou 300 reuniões onde o povo é conscientizado sobre seus direitos e mobilizado no sentido de uma maior participação dos que estão sendo lesados. Assim, grupos de moradores estão indo às imobiliárias para verificar pessoalmente o porquê da não regularização dos loteamentos e exigir respostas concretas.

IGREJAS E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

Com o título *Ao povo em luta por seus direitos*, foi publicada uma declaração da ONIS, o movimento sacerdotal progressista do Peru, onde é analisada a atual situação do país. Nela os sacerdotes expressam sua solidariedade ao movimento popular que se desenvolve, afirmando que "o fazemos a partir das comunidades cristãs que amadurecem sua fé a partir da experiência e dos interesses do povo, sobre quem recaem cada dia com mais força o peso da miséria, o desemprego a fome e a regressão". No documento relatam tanto a luta que o povo vem desenvolvendo, como a regressão que vem sofrendo através de prisões, desaparecimen-

tos e mesmo mortes. A declaração termina afirmando que: "temos, como sacerdotes, que dar testemunho e anunciar a Jesus Cristo dentro do movimento popular, colocando todas as nossas energias a seu serviço. Com o povo explorado e crente, que vive sua fé no compromisso revolucionário, queremos contribuir na construção de uma Igreja fiel e pobre, verdadeira destinatária e portadora, para todos, da Boa Nova que suscita a esperança, a liberdade do oprimido e torna eficaz, no presente, o dom do amor do Pai".

CRÍTICA AOS CRISTÃOS ACOMODADOS

Durante o V Sínodo Mundial de Bispos, realizado na Cidade do Vaticano, vários bispos denunciaram repressão à Igreja e aos direitos humanos em seus países. O bispo Maxim Hermaniuk, da Ucrânia, exilado no Canadá, censurou "os cristãos que vivem em clima de liberdade e não se preocupam em atuar em favor dos irmãos que, em diversas partes do mundo estão privados total ou parcialmente da liberdade religiosa", acrescentando que, em compensação, "são muito ativos os que combatem pelos direitos humanos e sobretudo pela liberdade religiosa". O bispo de Beira, Moçambique — Monsenhor Jaime Gonçalves — afirmou que "as graves violações dos direitos da pessoa não podem ser atribuídas somente aos regimes marxistas-leninistas, mas também aos princípios liberais-capitalistas". Também o superior geral dos jesuítas, Padre Pedro Arrupe, advertiu que a catequese não se limite aos locais tradicionais — família, paróquia, escola — mas que se busque audiência "entre operários, profissionais diversos, artistas, hippies, com um catecismo adaptado às circunstâncias particulares". (JB — 19-10-77)

SÍNODO DOS BISPOS: ALARGAM-SE AS BRECHAS DA DESIGUALDADE

Na IV Assembléia Geral do Sínodo dos Bispos, em Roma, falando da "Situação da catequese na América Latina", Dom Aloisio Lorscheider disse que "os latino-americanos começam a ter consciência de que são pessoas humanas e, embora ainda predomine o analfabetismo, sua situação atual de opressão atravessa uma fase de mudança, no que muito está ajudando a Teologia da Libertação." Declarou também que "a América Latina é um continente de gente jovem, em cujas mãos estão as rédeas do futuro, e a Igreja deve estar preparada para esse momento". Também daquele Sínodo nos chegaram as palavras de Dom Alfonso Lopes Trujillo, secretário geral do CELAM: "Em nossos países, é grande o número de pobres que, tomados na amplitude da concepção bíblica, são objeto privilegiado de nosso compromisso pastoral. Os bens não chegam a todos e as brechas da desigualdade em lugar de se fecharem estão se alargando dramaticamente. A urgência de participação política e econômica deve ser animada por meio de uma catequese conseqüente."

TUBERCULOSE NO NORDESTE

Um médico da Fundação SESP — Saúde Pública do Recife, revelou que no Brasil, atualmente, são identificados 100 mil novos casos de tuberculose por ano, número "que nos nivela aos países de mais baixo índice sanitário do mundo". Condenou a ineficiência dos médicos de diagnose adotados, alertando que, caso não mude a política sanitária do país, "os índices de mortalidade por tuberculose irão aumentar assustadoramente no Brasil porque não se chegará a conhecer o doente apenas pelos exames habitualmente feitos" (JB — 9-11-77).

BISPO DOMINICANO DENUNCIA ANGUSTIOSA SITUAÇÃO DOS CAMPONESES

O Bispo de La Vega, Mons. Juan Antonio Flores, disse que "na República Dominicana, as grandes companhias de mineração tiram terra e água dos camponeses sem recompensá-los". Continuou dizendo que "pelo menos 70 famílias foram deslocadas de terras exploradas pela Companhia Rosário, estando os camponeses passando por grandes sofrimentos". Numa Conferência patrocinada pelo Departamento de Comércio, o Bispo declarou que "é irônico que a existência de leis sobre o meio-ambiente e proteção de terras, não se cumprem, e os que violam a lei recebem financiamento do próprio governo". E dirigiu-se aos membros do governo que o escutavam para dizer-lhes que "é injusto e desumano desalojar famílias camponesas e é triste ver a angústia dessa gente". O bispo assinalou que à medida em que "há mais minas e menos terras cultiváveis os camponeses se vêem obrigados a abandonar seus pequenos lotes, sem receber nada em troca, ou — se os possuem — a vendê-los a preços muito baixos. E isto significa desemprego". (ICIA)

HISTÓRIA DA IGREJA NA A.L. PROMOVE SIMPÓSIO NO BRASIL

A Comissão de Estudos de História da Igreja na A.L. (CEHILA), grupo ecumênico que congrega cerca de setenta pesquisadores, de quase todos os países do continente, promoverá em S. Paulo, de 29 de novembro a 1 de dezembro uma jornada de Estudos sobre: "A Igreja na América Latina — Uma Leitura histórica e antropológica"; um Seminário sobre "O Índio no Brasil. Análise Antropológica das Assembléias Indígenas no Brasil — 1974/77" e um simpósio sobre "Metodologia da História na América Latina — Perspectiva da CEHILA". Entre os participantes dessas atividades estão o Prof. Enrique Dus-sel, presidente da CEHILA, o Pe. Oscar Beozzo, da Comissão do Brasil, Prof. Michel de Certeau, da Sorbonne, Prof. Gilberto Gimenes da Universidade do México, além dos professores brasileiros José Honório Rodrigues, Carlos Gilberto Gimenes, da Universidade do México, além dos Eduardo de Oliveira, Silviano Santiago e Florestan Fernandes. Os encontros serão realizados com a colaboração da Faculdade de Teologia N. S. da Assunção, da PUC de S. Paulo e do CIMI.

MENSAGEM DO V SÍNODO: PREGAÇÃO DO ECUMENISMO

Com um apelo dirigido a todos os governantes do mundo para que respeitem os direitos humanos e assegurem a liberdade às comunidades religiosas, o Papa Paulo VI encerrou dia 29/10 no Vaticano, o V Sínodo Mundial dos Bispos, do qual participaram prelados de 93 países. Os bispos, por sua vez, divulgaram uma "mensagem ao povo de Deus", em que expressam que "vivemos em um mundo perturbado e carregado de tensões", onde em muitos países a missão da catequese (educação religiosa) não pode ser exercida livremente". Em seu discurso, pronunciado em latim, Paulo VI declarou-se satisfeito pelos "confortantes resultados" alcançados pelo V Sínodo, frisando que "muitas coisas pertencentes à experiência de cada um foram francamente comunicadas para utilidade de todos" e que "valiosas foram as indicações propostas para que a atividade da Igreja, no plano da catequese, possa ser mais eficaz, levando em conta as diversas necessidades dos homens". A mensagem do V Sínodo é também uma mensagem de pregação do ecumenismo: "No que se relaciona com outras religiões, que os cristãos encontram em seus caminhos, a catequese deve favorecer um comportamento de respeito e compreensão". No final da mensagem lê-se ainda: "na situação de di-

versidade e pluralismo, o cristão não deve temer a apologética ou um certo confronto crítico, conforme o pensamento contemporâneo põe os fundamentos racionais da visão cristã do homem e do mundo". (JB — 30-10-77)

CRÍTICAS AOS GASTOS DA CRUZADA BILLY GRAHAM

O departamento de comércio do Estado de Minnesota, Estados Unidos, pediu à fundação Billy Graham para que forneça esclarecimentos sobre sua contabilidade. Esta decisão foi anunciada pelo jornal "New York Post", em matéria de primeira página. De acordo com a lei daquele Estado americano, toda organização que vende títulos deve publicar trimestralmente um relatório sobre sua gestão. A fundação Billy Graham, no entanto, não fornece esses dados desde 1975. Os esclarecimentos sobre a situação financeira da entidade estariam sendo sonegados ao público para evitar que os doadores, ao tomar conhecimento da situação privilegiada em que se encontra, não mais enviem sua colaboração financeira. Chega, por outro lado, notícia de que nas Filipinas a Igreja Unida de Cristo decidiu retirar seu apoio à Cruzada Billy Graham de cinco dias, prevista para os dias 23 a 27 deste mês. A notícia foi comunicada pelo comitê executivo da mesma Igreja ao Conselho Nacional das Igrejas das Filipinas, através de carta a qual qualifica a cruzada de "cinco dias de extravagâncias" que custa milhares de pesos. "O que não está de acordo com a situação do país e das Igrejas".

COEMAR ENTREGA COLÉGIO 2 DE JULHO A FUNDAÇÃO

A Igreja Presbiteriana Unida nos EUA (COEMAR) acaba de doar à Fundação Dois de Julho, com sede em Salvador, todo o patrimônio do Colégio 2 de Julho, no valor de 30 milhões de cruzeiros. A assinatura da escritura de doação pelo Reverendo Jaime Wright foi realizada em cerimônia pública no cinquentenário daquela instituição, contando com a presença de funcionários, estudantes, pais, professores, ex-alunos, diretores, membros da fundação, pastores e membros das comunidades presbiterianas, várias autoridades governamentais, o Cardeal Avelar Brandão Vilela, e a missionária Irene Baker, fundadora, juntamente com seu marido, do Colégio 2 de Julho, em 1927. A COEMAR, dessa forma, entregou a entidades brasileiras todas as instituições que mantinha no Brasil. O Colégio 2 de Julho foi a última a ser completamente transferida para uma entidade nacional. A Fundação Dois de Julho é presidida pelo Reverendo Josué da Silva Mello. Como se recorda, a forma de controle e administração das instituições a serem transferidas pela COEMAR teria

AUSENCIA DA IGREJA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Realizou-se em Itaici, no início de novembro, assembléia regional dos bispos paulistas, para debater o tema "Igreja e Comunicação". Na ocasião foi aprovada nota de apoio à Fundação Metropolitana Paulista, que impetrou mandado de segurança contra a censura prévia ao semanário católico "O São Paulo". Protestando contra a "ação discriminatória exercida diretamente contra este órgão da igreja" a nota acrescenta que "apesar de tudo, a Igreja continuará seriamente a convocar todos os homens para a vivência da verdade, da justiça e da paz em Jesus Cristo". A assembléia dos bispos contou, pela primeira vez, com a participação de jornalistas em seus debates, reconhecendo-se que "a Igreja está ausente dos meios de comunicação social, onde a mensagem de Deus poderia ter maior penetração popular".

seu lado, a Igreja Presbiteriana do Brasil a romper unilateralmente, em 1973, suas relações com a igreja que fundara o trabalho presbiteriano no Brasil em 1859.

CHILE: IGREJA IMPE-DIDA DE APOIAR TRABALHADORES

O Arcebispo de Concepción, Chile, e líderes sindicais do lugar tiveram cancelada uma reunião que realizariam devido a uma proibição que partiu do comandante da região militar. Um dos objetivos da reunião era firmar um acordo entre o Centro Diocesano de Serviços Sociais e os trabalhadores, visando a dar a estes um amparo legal para a reorganização de seus sindicatos. Houve nota de protesto por parte do Conselho Presbiterial da diocese, que considerou a medida "um insulto à Igreja local" e ressaltou o sentido evangélico da ajuda àqueles trabalhadores, todos muito pobres.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM LINGUAGEM POPULAR

Com missa campal concelebrada por 80 bispos, cardeais e sacerdotes, e presidida por D. Aloísio Lorscheider, foi inaugurada no dia 15 de novembro, em Brasília, a nova sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Mesmo sem convites, estiveram presentes 400 pessoas. Durante a cerimônia foi lida mensagem papal de congratulações pelos 25 anos da CNBB, recebida pelo núncio apostólico D. Carmine Rocco. Após a missa foi lançada publicação comemorativa do aniversário, o livro "Comunhão e Co-Responsabilidade" do Padre Gervásio Fernandes de Queiroga. Também foi distribuída na ocasião, uma publicação da Editora Vozes, a "Declaração Universal dos Direitos Humanos" em linguagem popular, escrita pelo Padre Jocy Rodrigues e prefaciada por D. Helder Câmara; o livreto será vendido por Cr\$ 3 nas paróquias de todo o país. (JB — 16-11-77)

MILHARES DE APOSENTADOS TÊM SEUS SALÁRIOS REDUZIDOS

"Senhor inativo. Atendendo determinação superior, do diretor geral do Departamento de Pessoal do Ministério das Comunicações, terá V. Sa. os seus proventos reduzidos de Cr\$ 5 mil 976 para Cr\$ 2 mil 681, a partir de outubro de 77". Ofícios como este são recebidos por milhares de aposentados do serviço público em todo o Brasil, provocando uma avalanche de cartas, telegramas, telefonemas e reclamações. A política do Dasp tem sido duramente criticada por parlamentares que denunciam existirem mais de 50 mil aposentados percebendo "a gorjeta" de Cr\$ 180 mensais. (JB 3-11-77).

LÍDERES CRISTÃOS VISITAM CUBA

Um grupo de cristãos das igrejas Unida de Cristo, Metodista, Católica Romana e Presbiteriana dos Estados Unidos, visitou recentemente Cuba e, relatando suas impressões após essa viagem, recomendou "enfaticamente o levantamento do bloqueio econômico que seu país vem mantendo contra Cuba, bem como a normalização das relações entre os dois países. Segundo aquele grupo, os cidadãos de ambos os países têm muito a dar-se mutuamente para deixar que a ignorância e os mal-entendidos os separem".

CONSELHO MUNDIAL PEDE ANISTIA NAS FI- LIPINAS

O secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas, pastor Philip Potter, por ocasião do quinto aniversário da lei marcial nas Filipinas, enviou um telegrama ao presidente daquele país, Ferdinando Marcos, pedindo anistia geral e incondicional a todos os presos políticos e a restauração dos direitos e liberdades fundamentais do homem. O pastor Potter se mostrou preocupado pelas prisões de ordem política, pelas torturas e supressão dos movimentos populares que lutam pela justiça social nas Filipinas.

AINDA OS DESAPARECIDOS NO CHILE

A polícia chilena dissolveu uma manifestação de cerca de 100 familiares de chilenos desaparecidos, prendendo 20 pessoas. Tanto a Igreja chilena, como as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos já expressaram em várias ocasiões a sua inquietação sobre o problema dos desaparecidos no Chile. (ESP — 18-11-77).

A "GUERRA DA POEIRA" EM BELÉM DO PARA

"Carta-aberta à População" endossada por 16 entidades, entre elas a CNBB, a Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos e 9 Diretórios Acadêmicos da UFPA (Universidade Federal Paraense) foi distribuída para apoiar os moradores de 5 ruas de Belém, que protestaram contra a poeira e foram reprimidos pela polícia. Esses moradores, cansados de pedir providências às autoridades, para o asfaltamento das ruas, resolveram protestar pacificamente, erguendo barreiras que impediram o tráfego nessas ruas. "E quando todos esperavam compreensão, respeito ao seu legítimo direito de protestar — o que se viu e se presenciou foram as mais absurdas cenas de barbarismo e violência policial. As ruas interditadas com barreiras foram transformadas em verdadeiro palco de violência, com a presença de cerca de 400 policiais. Em vez do asfalto, dezenas de prisões arbitrárias; em vez de compreensão, o espancamento público de homens, mulheres e crianças; em vez da ajuda e estímulo, bombas de gás lacrimogêneo" — diz a Carta-aberta. O fato ficou conhecido como a "Guerra da Poeira". (JB — 8-11-77)

CAMPONESES EXPLORADOS NÃO CONHECEM SEUS DIREITOS

No interior do Estado da Bahia, como em outros pontos do país, têm acontecido muitos fatos desagradáveis no que se refere à tomada indébita de terras de pequenos proprietários. Por isso, estiveram reunidos por três dias, para discutir problemas relacionados à posse da terra, 30 camponeses da diocese de Senhor do Bonfim, Bahia. Os lavradores apresentaram na ocasião diversos fatos que ocorrem, como a vinda de pessoas de outros municípios que compram grandes extensões de terras e as cercam, enquanto os pequenos proprietários não têm condições de fazer a cerca em torno de seu terreno. Relataram o caso de um fazendeiro que comprou 1.000 tarefas de terra e cercou 7.500, destruindo com o seu gado a lavoura de 50 famílias, muitas delas, expulsas de suas terras, sendo obrigadas a morar em barracos à beira das estradas. Durante a reunião no Centro de Formação Pastoral foram apontadas como causas do problema: a falta de uma união mais completa da classe dos lavradores; a falta de conhecimento de seus direitos; a morosidade da justiça (às vezes comprada), grandes incentivos para o cultivo da cana, do fumo e da soja; preocupação exagerada com a exportação; desprezo pelas culturas de primeira necessidade. No segundo

dia do encontro houve estudos bíblicos quando foi feita uma reflexão sobre o plano de Deus que deve ser realizado na zona rural. Para tanto, perceberam os camponeses, é necessário vencer o medo e exigir os seus direitos.

FREIRA EXPULSA DA RODÉSIA

A religiosa norte-americana Janice McLaughlin, da Comissão Católica Justiça e Paz, expulsa da Rodésia, chegou a seu país natal. Comentando a decisão das autoridades rodesianas de libertá-la da prisão, após três semanas, a religiosa declarou: "Suponho que eu devia incomodar o governo rodesiano". Interrogada sobre suas relações com as forças nacionalistas, esclareceu: "Jamais encontrei pessoalmente os combatentes, mas eu os apoiava moralmente. Para mim são pessoas que têm um objetivo, que lutam pela libertação de seu país".

DESCASO NO DIAGNÓSTICO

Segundo dados levantados pelo INPS de São Paulo, a osteoartrite — doença reumática que atinge a cartilagem e o osso — deixou mais de 6 mil incapacitados para o trabalho no primeiro semestre de 77, em São Paulo. Só no ano passado, o INPS paulista concedeu 25.362 auxílios-doença para trabalhadores com osteoartrite. Afirmando funcionários do INPS que basta um maior cuidado no diagnóstico para diminuir a incidência da doença; se descoberta e tratada no seu começo, a osteoartrite raramente incapacita o trabalhador. (FSP — 81-10-77)

DIOCESES PREOCUPADAS COM EDUCAÇÃO POLÍTICA

Educação política nas comunidades, com o objetivo de conscientizar o homem de sua grandeza, dignidade e valor pessoal, é o tema que vem sendo discutido em todas as dioceses que fazem parte do Regional Nordeste II da CNBB, que abrange os Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte. Espera a igreja levar aos fiéis esclarecimentos sobre governo, justiça, direitos e deveres das pessoas, entidades de classe e também sobre o uso e posse da terra. O documento-base que orientará o trabalho foi preparado pela Diocese de Natal. Numa linguagem simples e com muitos detalhes, o livreto contém 12 assuntos básicos, com sugestões para que a educação política seja levada ao povo. (JB — 16-11-77)

MANIFESTAÇÃO TRABALHISTA NO CHILE

Numa mina de cobre, a 100 km. de Santiago, no Chile, cerca de 10 mil mineiros realizaram greve de um dia, no início de novembro, objetivando melhoria de salários. Essa foi a primeira manifestação trabalhista desde que o governo militar assumiu o poder no Chile, em 1973. Como resultado do movimento, 49 trabalhadores foram despedidos e os outros terão um dia descontado no salário do mês. O presidente Pinochet disse "ser necessário manter a disciplina trabalhista"; o governo militar não permitirá manifestações dessa ordem. (FSP — 17-11-77).

PREGADORES POPULARES NO NORTE

O Boletim Informativo Regional Nordeste I da CNBB, num artigo intitulado "Os pregadores populares de Tutóia" informa sobre a experiência pastoral naquele município do Maranhão. Trata-se de um trabalho das comunidades de base, que já dura 13 anos, onde "os pregadores populares têm lugar especial". Nele, homens e mulheres da própria comunidade têm por tarefa tanto o culto como as roças comunitárias. Juntos "estão buscando novos rumos e ajudando a construir, na consciência e na visão do povo de Tutóia, uma igreja pobre, humilde, acolhedora, peregrina, encarnada, aberta, servidora, descomprometida, libertadora". São 56 comunidades, 116 pregadores populares.

ÍNDIOS VIVENDO COMO MENDIGOS

Os índios nhambikwaras, que vivem no Vale do Guaporé, em Mato Grosso e tiveram as suas terras invadidas por empresas agropecuárias, com o apoio da Funai e do Ministério do Interior, estão vivendo como mendigos em suas pequenas malocas construídas no meio de pastos para bois. Essa situação, considerada um dos maiores escândalos apurados pela CPI que investiga o problema do índio, foi constatada por deputados que visitaram o Vale do Guaporé, o Parque Nacional do Xingu e o Parque Indígena do Araguaia. Em 1970 a Funai autorizou a instalação de 16 agropecuárias nas terras dos nhambikwaras, que foram transferidos para uma reserva onde não tinham condições de sobrevivência. Depois de enfrentarem várias epidemias, retornaram ao Guaporé, a pé, percorrendo 500 quilômetros e agora estão vivendo de favores nas fazendas. (ESP — 15-11-77).

GRANDES RELIGIÕES EM LUTA PELA JUSTIÇA

O Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, ao retornar de Lisboa, onde houve uma reunião do Comitê Internacional Ecumênico, informou que as grandes religiões do mundo — Islamismo, Budismo, Judaísmo e Cristianismo — vão exercer pressões sobre os governantes dos países, em vários setores, tendo como denominador comum a justiça social. "Discutimos em Portugal como é que as grandes religiões ao invés de dividir podem unir e dar grandes motivações às populações e aos homens que decidem".

BISPO PEDE GARANTIA PARA MELHOR SERVIR

O cardeal-arcebispo de Salvador, BA, dom Avelar Brandão Vilela, admitiu, que poderá vir a pedir diretamente ao Governador da Bahia, Roberto Santos, garantias e "maior zelo pela vida de pessoas que cumprem determinadas missões". A intenção do prelado se baseia, segundo afirmou, no clima de ameaça à vida de advogados e religiosos que atuam na defesa da população humilde no interior. O cardeal disse ainda que sente-se no ar, que não está havendo, na Bahia, o mínimo respeito às pessoas que exercem determinadas missões. Em sua opinião, quem discorda das orientações de um bispo ou de um advogado, no exercício de uma missão, deve argumentar ou demonstrar a existência do erro: "A fórmula correta é esta, e não criar esse clima absurdo a que estamos assistindo. Que se contraponha direito a direito, justiça a justiça; a resposta nunca pode ser um atentado".

JUVENTUDE E TEOLOGIA

A ULAJE (União Latino-americana de Juventudes Ecuemênicas) promoverá durante o ano de 1978 uma série de simpósios de reflexão teológicas em nível nacional, que culminará com uma Conferência Geral em fevereiro de 1979. Nesses encontros os jovens analisarão a influência do pensamento da Teologia da Libertação, a Religiosidade Popular e os movimentos carismáticos.

EQUADOR: PETRÓLEO AGRAVA INJUSTIÇAS

Em recente comentário sobre a declaração emitida em agosto pelos bispos equatorianos sobre a justiça social no país, o Arcebispo de Quito, Cardeal Pablo Muñoz Vega, disse que a espetacular nova riqueza proveniente dos poços de petróleo incrementou a distância que divide ricos e pobres. À medida que aumenta essa distância, "pioram as condições com respeito à justiça social", disse. O documento episcopal menciona como obstáculos que impedem o progresso nacional: a instabilidade política, a falta de consciência civil entre o povo e os líderes, a corrida armamentista dos militares e a constante violação dos direitos humanos. No auge da exploração do petróleo, continua a declaração, a produção se elevou de 1,3 milhões de barris em 1967 para 60 milhões em 1976. No entanto a renda per capita anual aumentou durante o mesmo período somente de \$240 para \$430, e nas zonas rurais não chega ao \$200. (NA.)

"DEUS FORA DO ESPELHO"

Este é o título do livro de ensaio teológico que será lançado pelo Rev. Jonas Resende, pastor presbiteriano e professor universitário. A noite de autógrafos será a 5.^a-feira, 1 de dezembro, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana de Ipanema, à Rua Joana Angélica, 203.

O QUE PODE A IGREJA FAZER PELOS OPERÁRIOS DO METRÔ?

Em sessão da Câmara Municipal do Rio, um vereador do MDB afirmou que "nos 20 lotes de obras do metrô, 13 mil operários são vítimas de condições subhumanas de vida e trabalho, pois as construtoras, na busca de maiores lucros, lhes impõem condições precárias de higiene, alimentação e segurança". Prosseguiu dizendo que "o problema social gerado com a transferência desses operários — de seus Estados de origem ao Rio de Janeiro — requer maior atenção dos Poderes Públicos, pois não podemos admitir que as empreiteiras, na sanha de maior enriquecimento, os mantenham em regime de quase escravidão". (JB — 27-10-77)

IGREJA EVANGÉLICA REAFIRMA LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS

A Federação das Igrejas Protestantes da Suíça, através da votação de seus delegados, em assembléia, decidiu aprovar uma verba especial para dar prosseguimento aos estudos sobre questões referentes aos direitos humanos. Além disso, foi também aprovada uma verba suplementar a ser aplicada no diálogo com as igrejas sul-africanas e em favor da luta pela justiça e igualdade racial que ali se desenvolve, sem o que, argumentam, não se pode realizar a reconciliação. A assembléia mostrou-se também contrária a uma proposição no sentido de que a contribuição da igreja suíça para

o Conselho Mundial de Igrejas e outros organismos de nível internacional fosse reduzida. Um dos delegados que se declarou contra esta proposta assim se expressou na ocasião: "Não podemos nos contentar em ser uma Igreja a nível local, regional ou nacional; temos também uma responsabilidade mundial para com os nossos irmãos cristãos que se encontram além de nossas fronteiras".

FUNAI NOVAMENTE ACUSADA

Em relatório divulgado pelo Conselho Indigenista Missionário, a Funai é acusada de exercer ação entre os 18 mil índios que vivem no sul de Mato Grosso e que se caracteriza, eminentemente, pela repressão que procura atingir também todas as forças que ainda lutam a favor dos indígenas. O CIMI denuncia que centenas de índios são peões em fazendas que se instalam ilegalmente nas já reduzidas terras indígenas — como em Campestre e Pinhalzinho. Acusa ainda a Funai de manter uma guarda rural, que força os índios à submissão, constantemente transferindo de postos os mais lúcidos, que percebem as distorções da política oficial e apontam os caminhos que as populações indígenas devem trilhar. (ESP — 23-10-77).

FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE

O Grupo de Trabalho de Juventude, reunido em Genebra, recomendou que a Sub-unidade de Juventude do Conselho Mundial de Igrejas solicite filiação ao Comitê Internacional Preparatório do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes que será realizado em 1978 em Havana, Cuba. Assinalou que grupos de jovens cristãos representando diferentes regiões do mundo devem assistir ao Festival e compartilhar com jovens de outras crenças e ideologias.

BATISTAS A FAVOR DA LIBERDADE

A Aliança Batista Mundial reunida recentemente em Flórida, EE.UU., firmou posição a favor da liberdade religiosa no mundo. A Aliança Batista representa 33 milhões de cristãos e num documento expressou: "Nós afirmamos nossa posição a favor da liberdade e deploramos a perseguição de cristãos e outros grupos por agências governamentais ou corporações religiosas, onde quer que essa perseguição ocorra. A Aliança Batista Mundial conclama seus oficiais a darem toda cobertura possível e apoio aos irmãos perseguidos".

SEVERAS CRÍTICAS AO MOBRAL

Especialistas em educação e ex-dirigentes do Mobral elaboraram um documento contendo sérias denúncias contra a atuação daquele movimento e distribuíram a parlamentares e autoridades de Brasília. Nessas denúncias os autores chegam às seguintes conclusões:

- o Mobral apresenta o custo/aluno mais caro do mundo para programa de alfabetização;
- o Mobral central não possui política de pessoal, fraudar a lei trabalhista, abusa de mor-

domias, infringe o Código Penal, abusa de gastos com instalações e decoração de gabinetes;

- suas metas são irreais e as estatísticas apresentadas são falsas e contraditórias. Há classes fantasmas, baixa produtividade e queda vertiginosa da qualidade do ensino. O seu método de alfabetização já está saturado, mas o Mobral central recusa-se a fazer qualquer avaliação.

IGREJA REFORMADA CONTRA A BOMBA DE NÊUTRON

A Igreja Reformada Húngara (presbiterianos) levantou sua voz, na publicação oficial mensal, "Reformatusok Lápia" contra as experiências americanas com a bomba de nêutron, afirmando a imoralidade de um ato que faz a humanidade confrontar-se com uma arma que "somente" destrói pessoas, mas preserva a propriedade material".

BISPO METODISTA DO PERU PERECE EM ACIDENTE RADOVIÁRIO

Um dos destacados líderes eclesiais do Peru, o Bispo Wenceslao Bahamonde, da Igreja Metodista, faleceu em acidente de automóvel. Em 1970 havia sido eleito primeiro bispo nacional para a Igreja do Peru.

MULHER CELEBRA A EUCARISTIA PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez uma pastora celebrou a eucaristia numa paróquia da Igreja da Inglaterra: foi a Rev. Alison Palmer, uma americana, a 11 de outubro último, convidada especialmente para isso pelo Reitor, Rev. Alfred Willets, de Manchester, que pagou de seu bolso as despesas de viagem da pastora americana.

DESLIGAMENTO DE SEMINARISTAS LUTERANOS

Um grupo de alunos da Faculdade de Teologia de São Leopoldo, RS, descontente com a orientação de sua Igreja e com os métodos de sua formação teológica, enviou um documento à direção do Seminário, solicitando seu afastamento dos cursos. Pretendem esses alunos maior identificação e compromisso da Igreja Luterana com as classes populares e a problemática nacional. Resolveram viver junto às comunidades pobres, onde farão a reflexão teológica a partir de uma prática concreta no maior envolvimento nos setores da população que sofrem fortemente as injustiças sociais.

PRESBITERIANOS E DIREITOS HUMANOS

A Igreja Presbiteriana em Taiwan em recente "Declaração sobre Direitos Humanos" afirmou que "baseados na confissão de que Jesus Cristo é Senhor de toda a humanidade e na convicção de que os direitos humanos e o direito de cidadania são dádivas concedidas por Deus, a Igreja Presbiteriana no Taiwan declara que o futuro do país deverá ser determinado pelos seus 17 milhões de habitantes."

Existem ainda denúncias de malversação das verbas concedidas: reformas suntuosas nos prédios do Rio, contratação de cozinheira que oferece "salgadinhos" no decorrer do dia, excesso de pessoal em todos os setores, com salários acima dos vigentes. Até meados deste ano, o Mobral central possuía apenas um prédio; atualmente está instalado em 11 endereços diferentes; também o número de funcionários passou de 89, em meados de 77, para 800, com a nova administração. Os denunciantes anexaram ao documento, provas que comprovam suas afirmações. ESP — 13-11-77)

PADRE FAZ JEJUM POR OITO DIAS

Em consequência de atos de violência praticados na cidade de Tauá, Ceará, quando a Casa Paraquial foi invadida e quando duas casas de colonos foram cercadas pela polícia, o Padre Alfredo Kunz, vigário de Tauá, decidiu tomar algumas medidas contra os desrespeitos à pessoa humana registrados:

- fazer jejum absoluto, do dia 17 ao dia 25 de outubro;
- convidar todos a jejuarem com ele, pelo menos por uma refeição, durante esses dias;
- animar cada dia com "oração pública" para fortalecer a fé diante dos sofrimentos.

O Padre Alfredo, há alguns meses, denunciou perante as autoridades do Ceará, arbitrariedades que estavam sendo cometidas no Projeto Várzea do Boi, em sua diocese.



Centro Ecumênico de Informação

NOVEMBRO 77 N.º 132

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 90,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença

Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 —

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da

Princípios Gráfica e Editora Ltda.
PUBLICAÇÃO MENSAL

ÁFRICA DO SUL INTENSIFICA PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Três líderes da Igreja Reformada da Holanda tiveram seus visas de entrada negados e foram privados, sem qualquer razão apresentada, de visitar a África do Sul: foram os Revs. F. Spilt e L. D. Liefde, presidente e vice-presidente do Sínodo e Dr. Albert van den Heuvel, secretário geral. O Sínodo da Igreja Holandesa, em junho de 77, adotou ponto de vista sobre o "apartheid", afirmando que mais do que problema de justiça e paz deve ser analisado à luz crítica das Sagradas Escrituras.

POLÍCIA NO CONTROLE DAS MIGRAÇÕES

Causou estranheza à Coordenadoria dos Estabelecimentos Sociais do Estado de São Paulo a publicação, no Diário Oficial da União, de nota concedendo autorização para que o Departamento de Polícia Federal compre novos veículos, que serão utilizados na "Operação Migrações Internas" que objetiva controlar o processo de migração no país. Segundo o coordenador dos Estabelecimentos Sociais do Estado, é impossível coibir as migrações, pois a própria Constituição garante o livre trânsito do cidadão pelo país. "O máximo que se pode fazer é oferecer oportunidades para a fixação do indivíduo pelos locais por onde for passando", acrescentou ele. (FSP — 9-11-77)

BISPO RECUSA-SE A DEPOR EM CPI

O bispo de Vitória da Conquista, na Bahia, Dom Clímerio Almeida Andrade, enviou ofício à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a grilagem das terras na Bahia, recusando-se a prestar depoimento, por considerar que o problema em sua região já foi longamente relatado em documento por ele subscrito e sugeriu que a CPI fosse verificar "in loco" a situação dos posseiros, "visitando-os para analisar melhor o teor de seus dramas". Acrescentou que não vê "nas atuais circunstâncias, quais as consequências práticas e efetivas" que possam advir desses depoimentos "em favor dos humildes lavradores espezinhados e defraudados nos seus direitos humanos". (JB — 20-10-77)

IGREJA ESPANHOLA: CORRIGIR AS CAUSAS DA INJUSTIÇA

A Comissão Permanente do Episcopado Espanhol divulgou nota sobre a atual situação do país. Dizem os Bispos: "não podemos oferecer à nossa sociedade um serviço melhor do que testemunhar, com palavras e fatos, que as convicções e atitudes éticas configuram nossa conduta em favor de um modelo de sociedade e de relações autenticamente humanas, justas e pacificadoras (...). Nos problemas de ordem econômica, todos temos obrigações: apoiar tudo o que possa valorizar eticamente, e não só com critérios econômicos, as inversões, os preços, os lucros e as reivindicações trabalhistas; ante- por o bem geral aos interesses particulares; favorecer, de um lado, a produtividade e, de outro, a reta distribuição das riquezas; corrigir não só as situações injustas, como também suas causas mais profundas".

BISPOS DA ÁFRICA CONDENAM REGIME DE UGANDA

Em declaração divulgada em Lusaka, a Associação de Conferências Episcopais da África Oriental — que se reuniu recentemente em Nairóbi — chama a atenção da opinião pública mundial para o que classifica de "destruição de uma nação", pedindo uma vasta e imediata investigação sobre a situação que impera em Uganda e a adoção de medidas que ponham fim às chacinas e violação dos direitos humanos por parte do regime de Idi Amin. Destaca também, como fato alarmante, o recente decreto do ditador, que proíbe as atividades no país, de 27 grupos religiosos por não "contribuírem para a segurança de Uganda".

BOSSEY BATE RECORDE

A 26.ª sessão da Escola Graduada de Estudos Ecumênicos de Bossey, próxima de Genebra, foi instalada a 13 de outubro com um número recorde de estudantes: 64 de 30 diferentes países.

LÍDER EM COMUNICAÇÃO DEIXA GENEBRA

Bruno Kroker, chefe do Departamento de Imprensa e Comunicação do Conselho Mundial de Igrejas deixa Genebra para servir o C. M. I. nos Estados Unidos, na mesma função, sediado em Nova Iorque.

CELEBRAMOS A OUSADIA DE CRER

(Extraído da mensagem do Dia do Vicariato de Solidariedade do Chile)

1. Hoje constitui uma ousadia crer que o homem está chamado a viver

A integridade da vida humana é mais que um problema de condenar a tortura direta, física ou patológica. A integridade da vida também reclama o direito à alimentação, à saúde, à educação e a uma moradia digna do homem.

A integridade da vida reclama, por outra parte, uma igualdade básica ante a lei, surgida de toda a comunidade e ante a qual se inclinam todos — governantes e governados — independentes de sua raça, classe, sexo, credo ou ideologia.

O direito a viver vem de Deus: é sua primeira palavra e seu mandamento original; é a razão da existência e da salvação de Jesus Cristo que veio para dar vida e vida em abundância.

2. Hoje constitui uma ousadia crer que o homem está chamado a crescer em comunidade

Crer que o homem cresce em comunidade significa respeitar e alentar seu direito a associar-se, a reunir-se, a organizar-se... e o respeito para que as diversas organizações tomem a forma mais adequada para o cumprimento de seus próprios objetivos.

O grande desafio do homem sobre esta terra é ser homem em comunhão e uma das maiores desgraças é atomizar o povo ou impedir de qualquer maneira que este cresça em comunidade.

Atomizar o povo é destruir o homem. Todo individualismo e todo sectarismo é inaceitável para a fé cristã.

3. Hoje constitui uma ousadia crer que o homem está chamado a transformar a terra

Em verdade, é uma ousadia crer que o homem não só tem direito ao trabalho senão que — muitíssimo mais que isso — crer que o não trabalhar destrói no homem sua vocação fundamental; destrói no homem sua semelhança com Deus criador.

Significa também poder participar em todas as instâncias domésticas, comunitárias, nacionais ou internacionais através das quais se vá criando e transformando seu próprio mundo. A participação não é concessão, é direito legítimo e fundamental, e ninguém pode arrogar-se o direito de representar os outros se esta não lhe foi concedida livre e espontaneamente.

4. Hoje constitui uma ousadia crer que o homem está chamado a expressar-se

O homem criado para entrar em comunhão e para transformar a terra em que vivemos, faz história na medida em que se pode expressar livremente; e, na mesma medida, responsabilizar-se ante os demais pelo que diz e pelo que faz.

A expressão do homem não só permite conhecer e participar em seus pensamentos e projetos. É muito mais que isso, já que o homem se constitui como homem na medida que diz sua palavra ou realiza os gestos de amor e de comunhão que lhe são mais próprios. O homem que não se expressa morre isolado ou sufocado e priva o resto da humanidade de seus talentos originais e irrepetíveis.

Neste mesmo sentido convém recordar que à luz da fé consideramos Jesus Cristo como expressão de Deus. Com efeito, São João o chama Palavra de Deus e a Igreja o reconhece como sinal do Pai.